

## **Saudação do Vice-Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil**

**Senhor Humberto Matsumura**

Culto Mensal de Julho

Sede Nacional, São Paulo-SP

7 de julho de 2024

Bom dia a todos! Estão todos bem?

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, eu parablenizo todas as senhoras e senhores aqui presentes, e quem está nos assistindo, pela participação neste Culto Mensal de Julho aqui na Sede Nacional da nossa Igreja, a Igreja Mundial do Messias Brasil.

Hoje é um dia muito especial, um dia histórico, podemos dizer. Agora há pouco, algumas horas atrás, em Angola, o Masaaki-Sama realizou a cerimônia de consagração do Solo Sagrado da Terra, o verdadeiro Solo Sagrado que Meishu-Sama tanto deseja. Eu fico imaginando como deve ter sido essa cerimônia... Acho que dá para imaginar: estavam esperando 20 mil pessoas, milhares, milhares de pessoas, neste dia de hoje. Fico imaginando também como deve ter sido Masaaki-Sama realizando essa cerimônia. E dois dias atrás também foi realizada a Cerimônia de Profissão de Fé lá em Angola, com cerca de 800 novos membros, sagrados membros de todo o continente africano, que foi realizada na sede da Igreja em Angola.

Ou seja, são momentos históricos e também de grande emoção para mim, porque eu sinto meu coração assim, explodir de alegria, de júbilo ao ver essa obra de salvação de Meishu-Sama se desenvolver de forma tão autêntica, verdadeira, sob a liderança de Kyoshu-Sama através do Masaaki-Sama, o seu representante, o representante de Kyoshu-Sama, o nosso futuro líder espiritual, não é isso? O sucessor da obra de Meishu-Sama.

Eu creio que muitas das senhoras, dos senhores, já devem ter visto as fotos no Instagram. Já viram, não é? Dá para ver e acompanhar essa viagem missionária do Masaaki-Sama a Angola. E quem ainda não viu é só acessar as nossas redes sociais que lá vão encontrar. As fotos de hoje acho que ainda não saíram, mas até ontem, já temos fotos e vídeos das atividades no nosso Instagram.

Bem, acho que perceberam que o nosso presidente hoje não está aqui. O senhor Paulo Santos está agora lá em Angola representando todos nós, os brasileiros, nessa viagem histórica do Masaaki-Sama a Angola. Então, é por isso que neste culto de hoje estou aqui representando

ele, junto a todas as senhoras e senhores. Assim, eu agradeço a presença de todos aqui e também de todos que estão nos assistindo on-line. Eu agradeço muito! Muito obrigado! Sintam-se todos abraçados!

Como o fuso horário em Angola são 4 horas adiantadas, ou seja, somando 4 horas já passou das 13 horas, uma hora e meia da tarde lá. Hoje de madrugada, aqui no Brasil, eu conversei com o presidente. Aqui eram umas 3 horas da manhã, e lá já eram 7 horas. Ele estava para sair do hotel e pediu para transmitir aos senhores que nós tivéssemos um bom culto hoje, e mandou um abraço para todos vocês.

O presidente vai retornar ao Brasil na próxima sexta-feira, porque depois de hoje ainda tem algumas programações com o Masaaki-Sama. Então, ele vai ficar até quinta-feira, e na sexta-feira ele estará de volta ao Brasil. Depois, todos nós vamos poder ouvir dele como foi essa viagem lá.

Neste culto de hoje, agora há pouco, agradei ao Deus único, nosso Pai nos Céus, o Senhor Deus, por nos permitir reunir neste dia para juntos louvamos e glorificamos o Seu nome, o nome de Deus.

Não podemos nunca nos esquecer que essa permissão de realizar o culto só chegou até nós porque estamos caminhando unidos ao sentimento, ao coração de Kyoshu-Sama. Acho que todos nós já sabemos disso, não é? É Kyoshu-Sama, o nosso líder espiritual, o verdadeiro e único herdeiro da sagrada obra de Meishu-Sama, quem nos permite, nos autoriza realizar este culto e todos os cultos.

Na verdade, temos que ter dentro do nosso coração que é ele, Kyoshu-Sama, quem está realizando este e todos os cultos da Igreja Mundial do Messias, assim como ele também realizou a Cerimônia de Profissão de Fé, dois dias atrás, e também a cerimônia de consagração do Solo Sagrado. Talvez a gente olhe e veja o Masaaki-Sama, mas na verdade é Kyoshu-Sama quem está realizando, e é com esse sonen que devemos participar das atividades da nossa Igreja. Esse é um ponto que a gente nunca deve se esquecer, não é? Esta, a verdadeira obra de Meishu-Sama, só se realiza por meio do Trono de Kyoshu, e é por isso que hoje nós estamos aqui, sob a liderança de Kyoshu-Sama.

Eu estou aqui repetindo e reforçando essa fala porque, na verdade, ainda está muito vivo dentro de mim o sentimento, a emoção que envolveu meu coração recentemente, quando tive a permissão de participar do Culto do Nascimento do Messias lá no Japão, quando Kyoshu-

Sama realizou esse culto no dia 15 de junho em Ossaka. Participar desse culto com Kyoshu-Sama e receber, ao vivo, as Sagradas Palavras, tanto de Kyoshu-Sama como do Masaaki-Sama, ali na minha frente, foi um momento de muita emoção! É lógico que a gente assiste aos vídeos e lê os textos deles. Mas, mesmo assim, quem já foi ao Japão sabe o que é a emoção de receber ali, ao vivo, as Sagradas Palavras deles.

Muita gente fala assim: “Mas eu vou assistir em japonês? Eu nem entendo o que ele fala!”, mas na verdade, para mim, o som, a voz que sai deles é a voz de Meishu-Sama! Eu não preciso talvez entender aqui [apontando para a cabeça]. Eu preciso receber aqui [apontando para o coração] essa voz de Deus. A voz de Deus que talvez a gente não entende, não é isso? A gente conversa com Ele, fala, mas talvez a gente não ouve Ele, não é isso? Mas Ele está falando conosco e acho que é isso que a gente tem que ter em nosso coração: Deus está falando conosco, mesmo que a gente aqui [apontando para a cabeça] não entenda. Não importa! Deus está falando conosco com Seu amor, e a gente sente isso.

Foi o que eu senti naquele culto, vendo Meishu-Sama vivo ali, na minha frente e ouvindo a voz de Meishu-Sama naquele púlpito. Por isso que eu acho que todas as senhoras e senhores, sagrados membros desta Igreja, todos precisam ouvir essa voz de Meishu-Sama ao vivo.

Assim, gostaria muito que todos viessem aqui no dia 15 de novembro, porque Kyoshu-Sama está vindo até o Brasil através do Masaaki-Sama, não vem? Então, nós vamos ouvir a voz dele e ele vai falar em português. Que coisa maravilhosa, não é?

Então, eu estava falando dessa emoção dentro de mim, que eu senti o esplendor da obra de Meishu-Sama naquele culto, essa obra que Meishu-Sama nos agraciou através do Trono de Kyoshu. Imaginem: como é que a gente ia poder receber as Sagradas Palavras de Meishu-Sama se não existisse o Trono de Kyoshu? Não é verdade?

Antes, estávamos presos, ouvindo e lendo textos que Meishu-Sama escreveu décadas atrás. Entretanto, o que Meishu-Sama quer falar hoje para nós, ele fala através de Kyoshu-Sama. Se Kyoshu-Sama não existisse, nós estaríamos ainda dependentes de interpretações feitas por dirigentes, ou dependentes de traduções de ensinamentos aleatórios, convenientes aos diretores, como a gente viu e vivenciou, antes de nos centralizarmos no Trono de Kyoshu.

Mas o que eu reconfirmei nessa minha ida agora ao Japão, ali naquele culto, foi que realmente, sem Kyoshu-Sama, eu não existo! Tem o Sagrado Juramento que nós fazemos todos os dias, não tem? Ali está escrito: “Sem Kyoshu-Sama, nós não existimos”. Isso para mim é a

base: sem Kyoshu-Sama, nós não existiríamos como verdadeiros sagrados membros desta Igreja; seríamos apenas simpatizantes de Meishu-Sama, como existem muitos por aí.

Mas, graças aos Céus, Kyoshu-Sama se levantou por nós, sete anos atrás (estão lembrados? Dia 4 de fevereiro de 2017?), para nos trazer toda a verdade que Meishu-Sama deseja nos transmitir agora, nos dias de hoje. É graças a Kyoshu-Sama que podemos trilhar o verdadeiro caminho da fé, a fé que Meishu-Sama tanto desejou que nós professássemos.

Foi graças a Kyoshu-Sama que hoje sabemos a verdade que Meishu-Sama nos deixou sobre o verdadeiro Johrei e que entramos na era do sonen, não é mesmo? Antes, nem sabíamos disso.

Foi graças a Kyoshu-Sama que hoje sabemos que Meishu-Sama aceitou o sangue expiatório de Jesus e que Deus já nos fez seres que foram expiados e perdoados, e que nós precisamos aceitar isso, assim como Meishu-Sama o fez. Ele é o nosso modelo, ele aceitou o sangue expiatório para poder nascer de novo como filho de Deus.

Foi graças a Kyoshu-Sama que hoje sabemos que Meishu-Sama desejava salvar toda a humanidade atuando em consonância com o cristianismo, pois o próprio Meishu-Sama disse que ele iria concretizar a profecia do Reino dos Céus de Jesus Cristo – a gente ouviu agora há pouco, são Sagradas Palavras de Meishu-Sama, não foram inventadas, não! E nós já tínhamos lido isso antes, não é? Concretização da profecia do Reino dos Céus: Meishu-Sama falou isso. Mas talvez nós não soubéssemos o que isso significava; mas agora, graças a Kyoshu-Sama, todos nós já sabemos.

Graças a Kyoshu-Sama, hoje fica claro qual o papel da purificação. Nós vivenciamos isso muito, não foi? Purificação, Johrei... como isso funciona... mas hoje, hoje, graças a Kyoshu-Sama, nós sabemos qual o papel da purificação, o verdadeiro papel da purificação, não é? Bom, sobre isso o presidente explicou nos cultos passados, não é? Ele citou o episódio de Meishu-Sama, quando falou sobre a “manhã de esperança”. Ali fica bem claro o que Meishu-Sama quis nos mostrar no seu último ano de vida terrena, o que é a purificação e como a gente deve aceitar a purificação. Precisamos seguir os passos de Meishu-Sama e buscar o que ele fez para poder chegar naquela “manhã de esperança”. Eu sei que não é fácil. Ninguém quer purificar. Mas ninguém está pedindo para purificar. A gente está querendo simplesmente aceitar o amor de Deus, não é?

Graças a Kyoshu-Sama também hoje nós temos as verdadeiras três colunas da salvação. Já tivemos esse nome antes, não é? Colunas da salvação – mas essas três colunas da salvação representam os caminhos para aprendermos a viver, desde já, como vai ser o Mundo de Miroku, como vai ser o Paraíso, como vai ser a casa de Deus para onde nós vamos retornar, não é? É por isso que hoje nós temos as verdadeiras três colunas da salvação.

E também, graças a Kyoshu-Sama, a gente pode viver e aplicar as Sagradas Palavras que Meishu-Sama deseja que sejam transmitidas hoje. Já falei sobre isso. Nesses últimos anos a gente viu como Meishu-Sama está nos dizendo coisas novas, como na parte da liturgia com as novas orações, nova forma de fazer cultos, novas imagens, essa caligrafia que Meishu-Sama quer que usemos hoje [apontando para a Imagem da Luz Divina], essa foto especial [apontando para a Imagem Divina de Meishu-Sama] que foi preparada, temos o novo mitamaya... tudo isso foi graças a Kyoshu-Sama.

Na parte de difusão, temos a distribuição de panfletos, não é isso? Aprendemos como conversar com os amigos, com as pessoas, para mostrar o caminho verdadeiro, o evangelho da salvação.

E para mim, também teve outra grande mudança, porque eu também estava envolvido: é o fato de a gente ter acesso rápido às Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Antes – não sei se vocês se lembram – nós esperávamos muito, tinha poucas Sagradas Palavras, duas ou três vezes ao ano, e tinha que esperar sair na revista para receber. Hoje, não! Hoje nós temos muito material para estudar! Não tem como dizer que falta coisa para a gente estudar. Se formos pensar, todos os meses, ou todas as semanas, temos coisas novas, não é? E tudo já vem em português. Então, isso também, para mim, foi graças a Kyoshu-Sama que nos permitiu ter acesso a isso de forma rápida, não é?

[Alguém da plateia lembra da visita de Kyoshu-Sama ao Brasil em 2019] É sim, hoje faz 5 anos, foi em 2019. Muito bem lembrado: há exatamente 5 anos, não é? Olha só que dia especial que a senhora lembrou!

Então, desde lá, quantos textos, quantos vídeos, quantos áudios... olhem só! E cada vez mais, mesmo a gente relendo ou revendo vídeos, a gente vê quão grande e extensa é a verdade que Meishu-Sama quer nos mostrar através de Kyoshu-Sama. Por isso eu agradeço muito a Kyoshu-Sama.

Eu citei algumas, mas na verdade tem muitas coisas que a gente tem para agradecer. Eu senti nessa minha ida ao Japão, que a gente precisa realmente demonstrar a nossa gratidão a Kyoshu-Sama, pois sem ele a nossa fé continuaria morna, até moribunda, ou seja, quase morrendo.

Mas eu sinto que hoje a minha fé – pelo menos para mim – tem muita alegria, tem esperança, tem futuro, porque sempre tem coisas novas vindo, sempre tem novidades. As Sagradas Palavras que eu e todos os senhores e as senhoras vêm recebendo, pelo menos para mim, me fizeram refletir que antes a minha fé era focada em manter o que eu achava que era bom nas minhas práticas diárias. Não sei o que os senhores acham, mas antes eu fazia isso acreditando que aquilo era o caminho da salvação, porque eu fazia, dava resultado aos meus olhos, eu me sentia satisfeito e ficava pensando: “Para quê mudar se assim já está bom? Para quê coisas novas?”

Quantas vezes eu falei para muitas pessoas esta frase: “Olhe, mais do que novidade, é focar na continuidade!”, porque as pessoas vinham querendo coisas novas e eu falava: “Para quê coisas novas? Faça aquilo que está sendo mandado fazer agora!” Eu falei muito isso. Na verdade, no fundo, todo mundo tem medo de novidades, porque não sabe o que vai acontecer, não é mesmo? A gente pega uma semente e não sabe no que vai se tornar no futuro. Lógico que quem sabe de que semente é, não questiona, mas se você, do nada, der uma semente a alguém, ele deve pensar: “Isso aqui vai mesmo se transformar numa árvore? Eu não sei, hein...”

Na verdade, no fundo, até hoje, muitas pessoas têm medo do novo, preferem aquilo que é seguro, o velho, mas Kyoshu-Sama disse em suas Sagradas Palavras que nós estamos na segunda etapa da criação. O que que é isso? É a etapa em que Deus está reconstruindo tudo como algo novo, não é isso? Isso nós já estudamos, e Masaaki-Sama disse também que Deus é eternamente novo, que Deus está sempre se tornando novo, cada vez mais e mais novo. Ele disse isso no culto de julho de 2022, exatamente dois anos atrás. Não sei se vocês lembram quando ele falou do gráfico ascendente de Deus. Lembram que ele falava do gráfico, não é? Para Deus, tudo está evoluindo; não há declínio para Deus, tudo está se renovando cada vez mais.

Lembrando de 2019, que a senhora disse há pouco, Kyoshu-Sama pediu para a gente falar: “Junto com Meishu-Sama, eu também me tornei muito mais jovem!”, não foi isso? Kyoshu-

Sama falou isso, não falou? Então, é esse exemplo: nós estamos ficando cada vez mais jovens. Pode não parecer fisicamente, mas Deus está nos transformando em coisas novas.

Então, por isso, na nossa Igreja Mundial do Messias não é defender o velho, preservar o que é velho. Sim, tudo bem, muitas coisas que nós vivenciamos no passado, aquilo que foi bom, que nós vivenciamos, viraram lembranças, temos que valorizar isso também, lógico. Mas a gente tem que lembrar que Deus está sempre evoluindo, está mostrando coisas novas, então por isso que nós precisamos abraçá-las, aceitá-las e fazer exatamente como Deus está querendo que a gente faça hoje, com essas coisas novas.

Portanto, se Deus nos deu o avanço da tecnologia, nos deu os meios de comunicação através da internet, então vamos utilizar tudo isso, porque Meishu-Sama sempre foi de vanguarda, sabiam? Ele sempre foi uma pessoa que quis estar à frente do seu tempo, não é?

Quando eu estava lá no Japão, quando era seminarista, eu me lembro que um reverendo pioneiro da época falou essa frase, que “Meishu-Sama era de vanguarda”, aí ele falou que uma vez Meishu-Sama viu um noticiário, alguma coisa falando que estava lançando a câmera fotográfica colorida e ele logo mandou alguém procurar saber onde é que tinha essa câmera, porque ele queria usar essa câmera fotográfica colorida.

Então, Meishu-Sama queria estar sempre um passo à frente de todos. Vocês não acham que ele estaria aqui também fazendo a mesma coisa, usando tudo como Kyoshu-Sama está fazendo através da tecnologia de comunicação? Através da internet, ele encaminha as suas Sagradas Palavras para todas as pessoas. Independentemente de onde estejam, todos acessam. Então, eu acho que isso é um ponto muito importante do “novo”, não é?

Falando em novo, nesse Culto do Nascimento do Messias no Japão (acredito que os senhores viram também) foi apresentado o novo Ohikari, não foi? Kyoshu-Sama anunciou um novo Ohikari. Quantas pessoas deram seus palpites dizendo: “Acho que um dia não vai ter mais Ohikari...”, não ouviram isso? “Olha, vou lhe dar uma dica, hein, não vai ter mais Ohikari, porque não tem mais Johrei...”

Mas, na verdade, Kyoshu-Sama criou um novo Ohikari, com um design muito peculiar. Eu pude vê-lo de perto lá no Japão. Ele é... bem, como é que posso dizer... é como se fosse uma peça de arte, uma joia, ele é menor do que a gente está acostumado a ver, ele é feito de prata pura, é bem levinho e é maravilhoso. Além do mais, ele é sagrado, porque ele é consagrado

por Kyoshu-Sama. Por isso eu tenho certeza de que Meishu-Sama está muito feliz com esse novo Ohikari.

Bem, eu sei que muitos dos senhores também estão com esperança de ganhar esse novo Ohikari, não é? Só que, como foi lançado agora, ainda estão planejando como esses Ohikari vão para o exterior. Por enquanto está sendo feita a troca dos Ohikari no Japão, mas para o exterior ainda vai demorar um pouco, então vamos ter que ter um pouco mais de paciência. Tanto é que teve a Cerimônia de Profissão de Fé dois dias atrás na África, foram cerca de 800 pessoas, mas todos receberam o certificado. Quando não tem o Ohikari, é o certificado que é entregue às pessoas até ter os Ohikari novos disponíveis para o exterior. Eu conversei lá com a Sede da Igreja Mundial do Messias, e pediram para quem é do exterior ter um pouco de paciência. Depois vamos poder receber aqui também.

Na verdade, também foi a mesma coisa com as sagradas imagens, não foi? A gente via pela internet que os membros do Japão estavam recebendo as novas imagens, novas Imagens Divinas de Meishu-Sama, novo mitamaya, mas para a gente aqui demorou um pouco; as entronizações só começaram no ano passado. Eu acho que tudo está no tempo de Deus, mas acredito que Deus quer que nós recebamos também.

Falando sobre o altar no lar, eu não sei se todos já fizeram o seu pedido. Eu sei que muitos já até receberam um novo ou trocaram, mas vejam bem: é muito importante todos os membros terem o altar no lar. Talvez antes o conceito era de ter o altar no lar para poder ter Deus no seu lar, ou ter o mitamaya para poder cuidar dos antepassados que estão lá dentro do mitamaya; só que hoje é diferente, não é isso?

Hoje Kyoshu-Sama está dizendo que Deus está vivo dentro de nós, Meishu-Sama está vivo dentro de nós, os antepassados estão vivos dentro de nós. A questão é: “Então, para quê ter altar no lar?” Ter altar em casa é muito importante para que a gente possa sempre lembrar que Deus está vivo dentro de nós, porque tem dias, talvez, que a gente esquece que Deus existe; a gente está trabalhando, tem tantas coisas para fazer, tantas tarefas, cuidar da casa, cuidar do filho, ir pra escola, e a gente às vezes esquece que Deus existe.

Então, ter o altar em casa, fazer oração pelo menos uma vez ao dia, lembrar que Deus está vivo dentro de cada um de nós, lembrar de Meishu-Sama, que ele nos trouxe a verdade, lembrar que os antepassados não estão mortos, eles estão vivos dentro de mim: o altar tem esse papel muito importante, viu? Muito importante. Então, não deixe de fazer esse pedido

de altar no lar. Não é obrigado a fazer de uma hora para outra, mas coloquem isso como um objetivo, para poder ter o altar no lar. Além do mais, para aqueles que têm filhos pequenos, o altar também é muito importante, porque as crianças estão vendo os pais fazendo oração, estão vendo a fé que os pais têm, a importância que os pais dão aos antepassados. Assim, desde criança, para os filhos, sem ensinar nada, sem falar nada, só a postura dos pais fazendo os cultos diários já é um grande ensinamento. Por isso que eu acho que também é importante ter o altar no lar.

Falando um pouquinho sobre as verdadeiras três colunas da salvação, isso foi um outro ponto que eu senti quando estive no Japão. Em todos os lugares que eu fui visitar, seja a igreja ou seja a sede, em todos os lugares, eu fui agraciado com alimentos veganos. Os membros japoneses prepararam tudo para mim: era café da manhã, almoço e jantar. Não tinha nada de ir para restaurante. Fosse na igreja, fosse na sede, os membros se organizavam e traziam todos os dias os pratos que eles preparavam em casa, pratos veganos.

Inclusive no dia do Culto do Nascimento do Messias, que foi realizado por Kyoshu-Sama em Osaka, tivemos a oração, tivemos a alimentação vegana, que foi preparada para nós, e depois tivemos a canção. Assim, nesse dia do culto eu pude vivenciar essas três colunas e eu acho que isso foi um modelo muito importante.

Aqui mesmo, hoje também, nós estamos vivenciando isso, não é? Fizemos oração, já tivemos uma canção, uma música do coral, e depois vamos ter mais uma música do coral, e também nós vamos poder comer comidas veganas que algumas pessoas trouxeram.

Eu acho que esse ponto de vivenciar, pelo menos uma vez por dia, as verdadeiras três colunas da salvação é muito importante, e acho que não é difícil, não é não? No mesmo dia, a gente pode fazer uma oração, a gente pode ouvir uma música no celular, ou se souber de cor a música, cantarolar, e pode também ter um prato vegano na sua mesa.

Eu vi lá que os membros do Japão estão procurando se esforçar nisso. Não é fácil. Não sei se vocês sabem, mas o japonês come muito peixe e usa temperos à base de peixe. Tirar isso da comida talvez seja difícil para eles. Talvez para nós seja a mesma coisa em relação a laticínios e carnes. Mas os membros japoneses estão se esforçando muito, e aqui no Brasil eu sei que os senhores também estão se esforçando.

Nós temos recebido muitos relatos de todo o Brasil, de membros, dos senhores também, mostrando o empenho em tentar adotar a alimentação vegana. Eu sei que talvez não seja fácil,

mas o que o Masaaki-Sama disse foi que, se a gente conseguir sentir pelo menos uma vez por dia a emoção de que procurou preparar um prato vegano, mesmo que os outros alimentos ao redor não sejam, mas só com esse sonen de falar: “Ah, Deus, eu consegui fazer este prato vegano!”, já é um grande passo, sabiam?

Nós que comemos arroz e feijão (a maioria, não é?) se a gente pelo menos preparar o arroz e o feijão de forma vegana e nessa hora a gente lembrar: “Ah, Deus, eu me esforcei para poder fazer esse arroz e feijão”, ou por exemplo, preparar uma salada ou um refogado vegano, eu acho que isso é um grande passo, porque depende do nosso sonen. Podemos pensar: “Deus, eu quero corresponder, mas talvez eu não consiga ainda”...

Tem gente que já conseguiu, mas tem gente que ainda está com dificuldade, e eu sei. Ninguém é obrigado, mas é importante a busca diária em conseguir cantar canções, orar a Deus e ter uma alimentação vegana, porque Meishu-Sama disse que no Mundo de Miroku, no Paraíso vai ser assim. Então, por que desde já a gente não começa a adotar isso, não é mesmo?

Então, nesse sentido, essas três colunas da salvação, as verdadeiras, estão presentes sim lá no Japão, e eu sei que estão presentes também aqui no Brasil. Realmente isso me deixa muito feliz de perceber isso, e eu gostaria que todos sentissem isso também. Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama estão muito esperançosos de que essas verdadeiras três colunas se espalhem pelo mundo todo.

Mesmo agora, na África, em Angola, foram mais ou menos 80 caravanistas do Japão para lá, e são os membros da Igreja de Angola que estão preparando todas as refeições. Do jeito que fizeram comigo, eles estão fazendo lá em Angola: eles estão preparando toda a alimentação vegana para os caravanistas estrangeiros, e levam até o hotel para que eles possam se alimentar. Imaginem: isso é um grande esforço para poder corresponder à vontade de Meishu-Sama, e eu acho isso muito importante.

Daqui a pouco nós vamos assistir ao vídeo do Masaaki-Sama, a mensagem “Justiça” quando ele nos transmite qual era o sentimento de Meishu-Sama em relação à justiça. É um vídeo que todo mundo já viu, já assistiu, uma vez que é de janeiro de 2022. Mas eu acho que tem algum motivo para a gente assistir de novo esse vídeo. Eu sei que esse vídeo talvez incomode algumas pessoas, porque podem dizer: “Está falando de novo disso?”, mas eu entendo que Deus está querendo nos falar alguma coisa, porque esse senso de justiça de

Meishu-Sama, a gente não pode perder. Não é para julgar as pessoas, mas para a gente defender a justiça que Meishu-Sama tanto quis que a gente defendesse.

Eu queria lembrar aos senhores que essa obra de salvação de Meishu-Sama, ela avança muito rápido. Não sei se os senhores percebem, mas a gente está realizando a Cerimônia de Profissão de Fé em todo o Brasil. Vocês sabiam? Todo mês, estão ingressando pessoas novas na nossa Igreja.

A gente realiza quase 50 cultos mensais em todo o Brasil. A gente também está fazendo entronizações de altar nos lares dos membros, desenvolvendo a difusão, entregando os panfletos (todos estão entregando panfletos, não é isso?), além da prática das verdadeiras três colunas da salvação que eu citei há pouco. Para mim, isso tudo é a base para a gente se preparar para receber o Masaaki-Sama, que eu falei no início, não é?

Nós acabamos de entrar no segundo semestre. Agora é o momento de a gente começar, cada vez mais, a se empenhar nisso, conversar com as pessoas que ainda não fizeram a inscrição, motivar as pessoas a se prepararem para receber o Meishu-Sama vivo através do representante de Kyoshu-Sama aqui, no dia 15 de novembro. Hoje ele está lá na África, está lá em Angola, e depois vem ao Brasil.

Quando estive no Japão, participei de uma reunião com a comissão que organiza as viagens missionárias ao exterior, e vi que eles estão focados agora nessa viagem à África. Mas logo que terminar essa viagem, eles vão voltar os olhos para cá. Por isso, temos que nos preparar para poder receber o Masaaki-Sama aqui em novembro. Parece que está longe, que é só em novembro... mas não está longe não! Quando menos esperarmos, novembro já estará aí, pertinho.

Assim, vamos todos, inclusive quem está longe de São Paulo, que precisa se preparar bastante para vir, vamos desde já focar nisso, para que a gente possa se preparar bem para poder receber o Masaaki-Sama aqui no Brasil, mais uma vez.

Acho que já sabem, não é? Para quem ainda não fez a inscrição, tem o link da inscrição. Quem ainda não tem, por favor converse com o responsável de igreja, que ele vai disponibilizar o link para poder fazer a inscrição.

Como eu disse no início, essa experiência que eu tive de estar lá no culto com Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama, de ouvir a voz deles diretamente, eu gostaria que todos também

sentissem. Estou repetindo aqui, mas é importante ouvir ao vivo as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama, de Meishu-Sama, que vêm através do Masaaki-Sama.

Além de ser um culto em que vamos receber o Masaaki-Sama, também vai ser o Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro, não é isso? Então, isso também é uma coisa muito importante, que mesmo no Japão, muitos membros perguntaram sobre o significado de ser “antepassados do mundo inteiro”. Eu disse que o Brasil representa o mundo inteiro, não é isso? Nós somos pessoas descendentes de vários povos, etnias, não é isso? Por isso que faz sentido ter esse Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro no Brasil.

Então, todos nós, junto a todos aqueles milhares que existem dentro de nós, vamos levá-los a esse culto para o encontro com o Meishu-Sama vivo, na pessoa do Masaaki-Sama.

Assim, eu agradeço a presença de todos, e neste mês de julho, vamos nos empenhar, nos esforçar na leitura, nos estudos das Sagradas Palavras, e nos preparar para o Culto Mensal de Agosto que vai ser realizado aqui na Sede Nacional, no mês que vem.

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, eu agradeço a presença de todos, todas as senhoras, todos os senhores e todos que estão nos assistindo pela internet também, e oro para que todos tenham um ótimo mês de julho.

Muito obrigado a todos!